

Ficandeira

duz Costa

(Letra de Prof. Francisco Braga)

Devagar

No teu de-dos fi-an-dei-ra Gi-vo fu-so sem ces-sar Por-que tu mi-nha bra-qui-ra vas pen-

san-do em te ce-sar e dum pa-no sem ri-val Luces fei-to o an-to-

vel Mas não pen-sas um mo-men-to Lues-te mun-do dá mais

vol-tas do que os sus-pi-ros que sal-tas a pen-sar no ca-sa-men-to Em quan-to fu-so vol -

tei-a Fi-an-do o pa-no da tei-a Que

a me-ni-na ha-de ca-sar!

É quem sabe se essa tela
 Para a qual tu vens fiar
 Ta de um dia amolethar
 O teu corpo de doçela.
 Dizem que no céu se talha
 O casamento e a montanha

Deixa o teu fuso girar
 Deixa o teu fuso girar
 Que a menina ha de casar!

Mas não teñas a deia
 Um tão negro pensamento
 Nem de saltos ou de tormentos
 Vais fiar a tua teia